



Acelerando criptografia homomórfica baseada em inteiros

Palavras-Chave: Criptografia, Criptografia homomórfica, Fully homomorphic encryption

Autores:

João Pedro Martins Leôncio Eusébio, IC – Unicamp

Prof. Dr. Hilder Vitor Lima Pereira, IC – Unicamp

INTRODUÇÃO:

Contexto e Motivação:

A Criptografia Completamente Homomórfica (CCH) é uma primitiva criptográfica que permite que uma entidade, como um provedor de serviços em nuvem, execute funções computacionais de complexidade arbitrária sobre dados cifrados sem a necessidade de acesso à chave secreta de decifração. O resultado de tal computação permanece cifrado e só pode ser decifrado pelo proprietário dos dados. Esta propriedade única resolve um dos desafios mais persistentes na segurança da informação: proteger os dados em uso. As aplicações potenciais são vastas e impactantes, abrangendo desde a análise segura de dados médicos e financeiros em nuvens públicas até a construção de modelos de aprendizagem de máquina que preservam a privacidade dos dados de treinamento.

A Lacuna de Desempenho e Objetivos do Projeto

Historicamente, os esquemas baseados em LWE receberam maior atenção da comunidade de pesquisa, resultando em avanços significativos em otimização e desempenho. O esquema FHEZ, proposto em (PEREIRA, 2021), representa o estado da arte em CCH sobre inteiros, tendo sido o primeiro a alcançar um tempo de **bootstrapping** inferior a um segundo. No entanto, mesmo com este avanço, o FHEZ permanece ordens de magnitude mais lento do que seus equivalentes baseados em LWE, como o TFHE em (CHILLOTTI et al., 2020).

Este projeto de pesquisa é motivado pela necessidade de diminuir essa lacuna de desempenho. O objetivo geral é aplicar um conjunto de técnicas de otimização para criar uma nova implementação mais eficiente do FHEZ. A linguagem escolhida para criar a base matemática da cifra será Rust, devido à biblioteca **concrete-fft**, capaz de realizar operações de FFT com extrema eficiência. Este relatório

documenta a conclusão da primeira fase deste projeto: a implementação e a verificação de um **backend** aritmético de alto desempenho em Rust que sirva como base para implementação da cifra homomórfica.

REVISÃO TEÓRICA:

A Criptografia Homomórfica sobre os inteiros é fundamentada no problema do Divisor Comum Aproximado (AGCD). O esquema FHEZ, alvo de otimização neste projeto, estende esses conceitos para operar sobre anéis de polinômios com coeficientes inteiros, especificamente em $R = Z[X]/(X^N + 1)$, ou seja, o anel de polinômios em X de grau menor que N , como descrito em (PEREIRA, 2021).

A representação *double-CRT* aborda o desafio de manipular polinômios com coeficientes extremamente grandes (e.g., >200 bits em FHEZ). A técnica utiliza o Teorema Chinês do Resto para decompor um polinômio com coeficientes em Z_q em múltiplos polinômios com coeficientes em corpos finitos menores Z_{q_i} , que podem ser manipulados por tipos de dados nativos de 64 bits. Cada um desses polinômios é então transformado via FFT. O resultado é que operações complexas se tornam operações ponto a ponto sobre uma matriz de inteiros de 64 bits, eliminando a necessidade de aritmética de precisão arbitrária (GUIMARÃES; PEREIRA; VAN LEEUWEN, 2023).

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A corretude das operações foi verificada através de testes unitários, comparando os resultados das operações em *double-CRT* com uma implementação das mesmas funções, realizada na linguagem Sage. Para validar a eficiência da base aritmética implementada, foram realizados benchmarks preliminares para as operações fundamentais.

Os testes foram executados em um notebook com um processador Intel(R) Core(TM) i5-10210U CPU @ 1.60GHz, utilizando polinômios de grau $N = 32$, coeficientes da ordem de 50 bits e uma base CRT com 10 primos, cada um com um tamanho de 10 bits. Os resultados, que medem o tempo de execução por operação, estão sumarizados na Tabela.

Operação	Tempo Médio	Tempo Mínimo	Tempo Máximo
Polinômio para DCRT	80.828 μ s	50.967 μ s	179.124 μ s
DCRT para Polinômio	289.403 μ s	260.047 μ s	432.86 μ s
Adição em DCRT	1.494 μ s	0.939 μ s	4.110 μ s
Multiplicação em DCRT	1.900 μ s	1.065 μ s	32.112 μ s
Produto Interno	78.101 μ s	51.971 μ s	176.004 μ s
Produto Externo	406.479 μ s	348.995 μ s	670.339 μ s

Tabela 1: Resultados preliminares de benchmark para as operações da base aritmética em DCRT.

CONCLUSÕES:

Este relatório detalhou a conclusão da fase fundamental do projeto que visa acelerar a CCH sobre inteiros. A utilização da representação *double-CRT* em Rust, combinada com uma biblioteca de FFT eficiente, estabelece uma fundação sólida e confiável para as fases subsequentes do projeto. Em última análise, esta pesquisa contribui para o objetivo maior de tornar a CCH sobre inteiros uma alternativa prática e competitiva, fortalecendo o princípio da diversidade de hipóteses no campo da computação segura e com preservação de privacidade.

BIBLIOGRAFIA

PEREIRA, Hilder Vitor Lima. **Bootstrapping fully homomorphic encryption over the integers in less than one second.** In: IACR INTERNATIONAL CONFERENCE ON PUBLIC-KEY CRYPTOGRAPHY, 24., 2021, Edinburgh. Proceedings... Cham: Springer, 2021. p. 331-359.

GUIMARÃES, Antonio; PEREIRA, Hilder V. L.; VAN LEEUWEN, Barry. **Amortized bootstrapping revisited: Simpler, asymptotically-faster, implemented.** In: GUO, Jian; STEINFELD, Ron (Org.). Advances in Cryptology – ASIACRYPT 2023. Singapore: Springer Nature Singapore, 2023. p. 3-35.

CHILLOTTI, Ilaria; GAMA, Nicolas; GEORGIEVA, Mariya; IZABACHÈNE, Malika. **TFHE: Fast Fully Homomorphic Encryption Over the Torus.** Journal of Cryptology, New York, v. 33, p. 34–91, 2020.

BELORGEY, Mariya Georgieva et al. **Revisiting key decomposition techniques for fhe: Simpler, faster and more generic.** Cryptology ePrint Archive, Report 2023/554, 2023. Disponível em: <https://eprint.iacr.org/2023/554>. Acesso em: 1 ago. 2025.